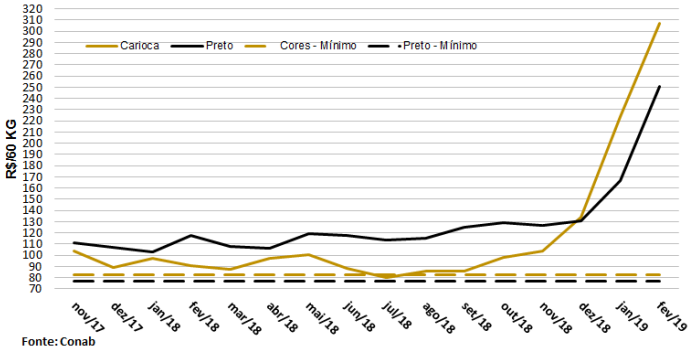
FEIJÃO – 25.02 a 01.03.2019

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	85,00	342,50	341,68	302,0	-0,2
Paraná	60kg	92,05	321,15	306,40	232,9	-4,6
Bahia	60kg	99,51	365,00	325,00	226,6	-11,0
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	118,88	200,00	200,17	68,4	0,1
Rio Grande do Sul	60kg	113,07	204,81	195,11	72,6	-4,7
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	120,00	385,00	350,00	191,7	-9,1
Feijão comum preto	60kg	147,50	250,00	217,50	47,5	-13,0

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R$ 82,96/60kg; Feijão Preto: R$ 76,50/60kg;

Gráfico 1 - Análise de Mercado de Feijão no Paraná - Em semanas



Fonte: Conab

MERCADO INTERNO

Feijão Comum Carioca

No atacado, em São Paulo, ocorreu um gradativo aumento na quantidade de mercadorias ofertadas e raras negociações. As sobras diárias do produto, a má qualidade dos grãos com preços elevados, e a falta de interesse de compra pelo setor varejista, contribuíram para uma forte queda dos preços.

Existe a necessidade de reposição de estoques por parte dos empacotadores, mas o significativo aumento de preços dos produtos verificado nas últimas três semanas tem dificultado as vendas. Assim, o comportamento da demanda será fundamental para o balizamento dos preços.

Para a próxima semana, por ser começo de mês, período que normalmente ocorre uma reposição de mercadorias no setor varejista, a expectativa é de uma recuperação da procura e, consequentemente, dos preços.

No Sul do País a 1ª safra, ou safra das águas, está praticamente concluída, restando apenas 2% da área para serem colhidos. No Paraná, cerca de 75% da produção foram comercializados pelos produtores.

Quanto à 2ª safra, ou safra da seca, o clima favorável, em boa parte das regiões produtoras, está possibilitando o avanço da semeadura, que atinge cerca de 90% da área estimada para o plantio, e as lavouras atravessam os estágios de desenvolvimento vegetativo (98%), e início de floração (2%).

O mercado está na expectativa da oferta proveniente da safra acima mencionada, cujo cultivo deverá ser concluído neste mês de março. O levantamento de campo, realizado por técnicos da Conab, entre os dias 17 e 23.02.19, com divulgação prevista para o dia 12.03.19, mostrará com maior segurança a dimensão da área a ser plantada na referida safra.

Apesar do aumento da oferta nessas últimas semanas, cabe ressaltar que a colheita da 2ª safra está prevista para o início de abril, devendo se concentrar nos meses de maio e junho, e até lá, o país passará por um período com poucas ofertas do grão.

No entanto, a comercialização vem sendo prejudicada pelo desaquecimento das vendas no varejo. Desta forma, os empacotadores estão negociando de acordo com as suas necessidades de abastecimento, mesmo cientes de que os estoques ainda se encontram baixos, com o risco do produto ficar mais caro em função do quadro de oferta apertado.

Ainda, há de se considerar a má qualidade do grão que vem sendo comercializado, deixando o comprador em posição de espera por melhores condições de compras – preço e qualidade.

Feijão Comum Preto

No atacado em São Paulo, o mercado segue calmo e os preços apresentaram mais uma expressiva queda, devido a fraca demanda. Contudo, em vista da pouca quantidade que vem sendo ofertada, e dos elevados preços praticados para o grupo carioca, a expectativa é de um mercado mais firme com aumento das cotações.

COMENTÀRIO DO ANALISTA

A tendência de alta persiste, em função da redução de 204,3 mil toneladas verificada na 1ª safra. Com isso, o produtor continua realizando bons negócios e tendo um excelente retorno financeiro. No entanto, essa elevação dos preços está sendo repassada ao varejo e impactando ainda mais o consumo.

João Figueiredo Ruas – Analista de Mercado E-mail: joao.ruas@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6246